

050  
R454  
N-380-ano-34-1997

# ACIM

Setembro97

nº 380

Ano 34

R\$ 3,00

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ



**SUCESSO!**

*A Moda Paraná*

*unifica a região e*

*agrada expositores*

*e visitantes.*

*Em 98, feira será*

*em Londrina.*

**CAPITAL E TRABALHO**

**ACIM realiza Fórum dias 26 e 27**

para quem deseja  
uma boa impressão



- REVISTAS
- CATÁLOGOS
- EMBALAGENS EM CARTÃO DUPLEX, TRIPLEX OU MICRO-ONDULADO

R. NÉO ALVES MARTINS, 1124 • FONE / FAX: (044) 226-5601  
boaventura@cybertelecom.com.br



Palavra  
do  
Presidente

## Hélio Costa Curta



### BRIGA POLÍTICA

O Paraná e o Brasil assistem incrédulos a batalha travada entre os políticos do nosso Estado, tendo como pano de fundo a vinda das montadoras. Quem está com a razão? Até que ponto esta briga foi provocada por razões políticas? São respostas difíceis. Cada qual têm suas razões para nos apresentar.

### DUAS FACES

De um lado temos um senador que postula o executivo paranaense e bloqueia a liberação de recursos para a vinda das montadoras. De outro, temos um governador que negocia com as mesmas montadoras e nos esconde as regras do jogo.

### DESIGUAL

A globalização nos chega em forma de pressão, nos impondo uma concorrência desigual. Concorremos com empresas que têm juros baixos, mão-de-obra barata, tecnologia de ponta, leis mais racionais, etc.

### QUESTÃO MORAL

E nós ficamos no meio desse tiro-teio, sem saber quem está com a razão. Esta história nos remete a outra questão: acreditamos que qualquer negócio de tamanho vulto realizado pelo Governo do Estado, teria que passar primeiro pela Assembléia Legislativa paranaense. Afinal, tem que haver transparência nos negócios públicos. Se a lei permite ou não que se façam negócios à portas fechadas, é outra história. A questão é moral, patriótica até.

### E O POVO, ONDE FICA?

Onde fica nossa cidadania? Nosso direito de dizer "sim" ou "não" com relação a negócios realizados com dinheiro público? Será que nossos políticos se

esqueceram de que são pagos pelos contribuintes? Salários, viagens, motoristas, assessores, e tudo o mais saem dos cofres públicos, que recolhem, faça sol ou faça chuva, de nossas empresas e dos cidadãos.

### DIÁLOGO

Os deputados representam determinadas regiões, têm relacionamento direto com prefeituras, entidades da sociedade civil, associações de bairro, e outros, e têm condições de levar ao Governo quais os anseios dos paranaenses. Acreditamos pois, que eles deveriam ser ouvidos em questões que envolvam desde a saúde, habitação, transportes, até financeiras, de desenvolvimento econômico. Ao Governo caberia então a administração destes anseios.

### SEGURANDO O MICO

É claro que os deputados, na situação acima, deveriam ter um posicionamento crítico com relação aos projetos do Governo do Estado. Seria interessante uma mudança de comportamento da Assembléia Legislativa. Me lembro que há alguns anos o Executivo decidiu fechar o Badep, deixando cerca de 300 empresas desamparadas na continuidade de processos de financiamento e até hoje estão segurando o mico na mão. Onde estava a Assembléia Legislativa, eleita para defender os interesses da população?

### BOM SENSO

Voltando à questão das montadoras, como é difícil saber onde esta a razão, ficamos torcendo para que as duas partes tenham bom senso no sentido de resolver logo um assunto que interessa a todos nós. Os políticos não podem pensar exclusivamente em questões pessoais e partidárias. O Paraná tem que es-

tar acima de tudo.

### NOSSA PARTE

Nós empresários vamos fazendo nossa parte. Geramos empregos, apesar das leis trabalhistas que cheiram a mofo e aumentam o custo Brasil, quase inviabilizando nossas empresas; geramos tributos (que pagamos com dificuldades) contra os quais já elaboramos diversos projetos, na tentativa de deixá-los menos penosos; nos modernizamos na medida do possível, já que não temos as mesmas benesses concedidas a novos empreendimentos, em forma de dilação de prazo de tributos, financiamentos, aos Proer da vida, e etc.

### HERÓI

Já escrevi um dia nesta coluna e volto a repetir: o empresário brasileiro é um herói, diante de tantas adversidades.

### CAPITAL E TRABALHO

O mundo moderno não admite antagonismos entre os empresários e trabalhadores. Muitas vezes, nossa lei, antiquada, coloca os dois lados como opostos. É preciso modernizá-la. Este mês, traremos autoridades no assunto e reuniremos empresários para discutir a relação capital e trabalho.

### MUDANÇAS

Proporemos mudanças e criaremos um canal de comunicação permanente com os trabalhadores. Em Maringá, já tivemos provas de bom senso de diversos sindicatos, patronal ou de trabalhadores, o que prova que estamos na mesma sintonia nesta imensa aldeia global. Só nos resta sermos ouvidos em Brasília por aqueles que fazem nossas leis. Eles receberão nossas propostas de mudança.



## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Né Alves Martins, 2321  
Fone: (044) 226-1331  
Fax: (044) 223-5007 - C.P. 1033  
Maringá - Paraná  
www.wnet.com.br/acim

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Hélio Edys Delmutti Costa Curta  
**Primeiro vice-presidente:** Fernando José Rezende  
**Segundo vice-presidente:** Jorge Toyofuku  
**Assuntos do Comércio:** José Rubens Abrão  
**As. da Indústria:** Gilson Odair Barbiero  
**As. de Prestação de Serviços:** José Luiz Sander  
**As. de Comércio Exterior:** Jefferson Nogaroli  
**As. Comunitários:** Antonio Fermentão  
**As. de Informações Cadastrais:** Luiz Ajita  
**As. Sócio-Econômicos:** João Gottardo  
**Finanças e Patrimônio:** Cláudio Haruo Mukai  
**Eventos e Promoções:** Ademir E. Lautenschlager  
**Relações Públicas:** Maria Alice Pinatti  
**Revista ACIM:** Luiz Carlos Masson  
**Agência ACIM/Alvorada:** Valdir Pignata

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Pedro Granado Martines  
**Secretário:** Paulo Morais Badan  
José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas,  
Reginaldo Nunes Ferreira,  
Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,  
Sebastião Abrão, Francisco Favoto,  
Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti,  
Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli,  
Lucho Antonio Tombini,  
Gregório Martines Sanches

### MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes,  
Alvaro Miranda Fernandes,  
Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani,  
Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques,  
Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,  
Massao Tsukada, Pedro Granado Martines,  
Raymundo do Prado Vermelho,  
Sidnei Meneguetti,  
Ubirajara de Araújo Pismel

### CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

**Presidente:** Elizabete Francisca Emídio  
**1ª Vice-Pres:** Solange Aparecida de Paula  
**2ª Vice-Pres.:** Maria Alice Pinatti  
**Tesoureira:** Leonita Tarosso  
**Relações Públicas:** Sílvia Cristina Franchini Rezende

### CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO MARINGAENSE

**Presidente:** Paulo Roberto Viscardi  
**Vice-pres:** Edson Nishimura Nakagawa  
**1º Secretário:** José Orlando Trevisan  
**2º Secretário:** Denivaldo Zampiere  
**1º Tesoureiro:** Eduardo

**ACIM**

Clas. 050  
R454  
Reg. 0329  
Data 25-04-05-ve1  
Proced. \_\_\_\_\_  
NF \_\_\_\_\_  
R\$ \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

# NESTA EDIÇÃO:

## 06 - ENTREVISTA



Delcides Moser fala do agronegócio



## 07 - CAPA



Os resultados da Moda Paraná



## 12 - FESTA DA NAÇÕES

A volta às origens

## 14 - SINCOMAR

A posse da nova diretoria



## 20 - LUKAS

Humor

## 22 - FACIAP

Congresso reúne empresários



## 23 - COPEJEM

Jovens realizam congresso

## 24 - FÓRUM

Como anda a relação Capital e Trabalho

## 25 - MEU NEGÓCIO

Ueta: amor pela fotografia



## 26 - PENSO ASSIM

Paulo Badan e a lei de patentes



**ACIM**

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXIV - Nº 380 - SETEMBRO/97

Publicação Mensal da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

**DIRETOR RESPONSÁVEL**

Luiz Carlos Masson

**EDITOR RESPONSÁVEL**

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

**COLABORADORES:**

Messias Mendes e Lucinéia Parra

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**

Claudomiro Venâncio

Fones: (044) 972-3232 e 223-3535

**CONSELHO EDITORIAL**

Antonio Fermentão, Claudomiro Venâncio, Dirceu Herrero Gomes, Fernando Rezende, Luiz Carlos Masson, Luís Fernando Ferraz, Maria Alice Pinatti e Paulo Morais Badan

Filiada à ABERJE  
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



**EDIÇÃO, PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Editora Organsil Ltda.  
Telefax: (044) 223-3535  
organsil@maringa-online.com.br

**IMPRESSÃO:** Gráfica Boaventura

**CAPA:** Criação: Odara Design - (044) 226-3662  
Foto: João Mantovan

Circulação na primeira quinzena de cada mês.  
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas.

**ESCREVA-NOS:**

Emita sua opinião sobre a revista.

Rua Né Alves Martins, 2321  
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná  
acim@wnet.com.br



Leitura  
Empresarial

## As novas regras

Entender porque algumas pessoas estão se saindo bem hoje no trabalho é o que nos revela o livro de John P. Kotter, "As novas regras", escrito em 1993, quando nos EUA havia um crescente pessimismo em relação às carreiras administrativas. A obra apresenta um importante conjunto de mudanças que estão ocorrendo no mundo dos negócios nas últimas duas décadas, baseando-se na trajetória profissional de 115 meses em administração de Harvard, Turma de 1974.

Kotter apresenta as lições de vida deste grupo, através do perfil profissional de alguns expoentes da turma que experimentaram mudanças, e como muitos deles estão tirando proveito da situação. Foram jornadas às vezes "excitantes" e "dinâmicas", mas para a maioria, esteve longe de ser harmoniosa ou fácil. Alguns conviviam com tristeza, problemas judiciais, crises legais, entre outros. Mas a maioria progrediu surpreendentemente. O sucesso é atribuído à habilidade de cada um e à vantagem de terem um diploma de Harvard.

Entre as observações de Kotter sobre as carreiras gerenciais e suas implicações, destaco:

- Em um ambiente cada vez mais competitivo, a pessoa ou organização que tem a meta de ser o número 1 ou 2, sempre superará um indivíduo que queira fazer apenas bem o que faz.

- Ter consciência de si mesmo quanto à potencialidade e fragilidade na relação.

- É necessário obter cada vez mais uma boa formação educacional em um ambiente com padrões elevados, autoconfiança em situações competitivas e querer aprender mais.

- Pensar, antes de juntar-se a uma corporação tradicional burocrática sem oportunidade de crescimento e aprendizagem para a vida.

- As pessoas precisam procurar postos que tenham extensão, chefes que en-

corajem o crescimento, e ambientes que permitam certa inovação.

Para o autor, a educação superior não é mais um conjunto de operações que reside em uma torre de marfim. Hoje é um grande empreendimento.

Finalizando, o autor nos deixa 8 regras que provavelmente se tornarão um guia para a geração futura de executivos, estudantes, empresários, proprietários e outras

pessoas que aspirem por um trabalho mais lucrativo e satisfatório. São elas:

Nova regra nº 1 - Cuidado com o convencional e o tradicional. Em tempo de mudança, o não convencional frequentemente ganha.

2 - Para obter sucesso, deve-se capitalizar as oportunidades disponíveis em ambiente empresarial que muda e é competitivo.

3 - Pessoas que fundam e desenvolvem pequenas organizações, frequentemente obtêm mais satisfação e maior rendimento do que a maioria das grandes organizações tradicionais.

4 - Hierarquias enormes e dirigidas para dentro apresentam mau desempenho em um ambiente competitivo e que se move rapidamente.

5 - O sucesso em empregos administrativos requer cada vez mais liderança, não apenas boa administração.

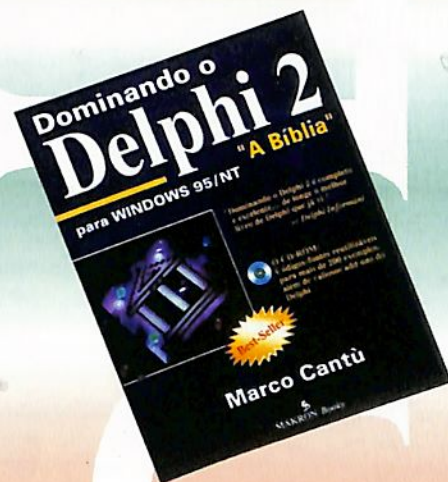
6 - O ambiente de negócios global de hoje oferece imensas oportunidades para negociantes financeiramente orientados. Negociar se puder, mas com cuidado.

7 - Tornar-se um hábil competidor. A competição efetiva requer padrões pessoais elevados e um forte desejo de vencer.

8 - O sucesso no trabalho exige um enorme crescimento após a graduação final para aprender novas abordagens, habilidades, técnicas e muito mais.

Alcibiades A. Moura é Professor e Consultor em Recursos Humanos

## A CONVERSA É PARA PROFISSIONAIS.



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Os melhores títulos de administração, marketing e informática. Livros e revistas nacionais e importados. Você ainda pode pagar em até 3 vezes. Confira. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

**Bom Livro**  
LIVRARIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

Loja 1: Av. Herval, 362

Loja 2: R. Santos Dumont, 2556

Loja 3: Av. Duque de Caxias, 595

Loja 4: Shopping Aspen Park



# Um nicho pouco explorado

com Delcides Moser



Quem pensa que o Sebrae se dedica apenas ao meio urbano se engana. O Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas tem metas bem definidas para o meio rural. Transformar o produtor rural em um Empresário do campo. Com “E” maiúsculo. Este é um dos objetivos. Outro: vislumbrar nichos de mercado dentro do agronegócios.

Para atingir seus objetivos, o Sebrae está aprendendo enquanto faz. Para facilitar esta tarefa, se aliou a entidades com ampla experiência no setor, como Emater, Iapar, Faep, Senar, universidades e outras. Consultor do órgão há 20 anos, o Administrador de Empresas, Delcides Moser, é o encarregado pelo setor de agronegócios na regional de Maringá. A seguir, ele fala sobre os projetos, os nichos de mercado e as dificuldades encontradas para viabilizar os objetivos do órgão.

**ACIM: Qual o papel do Sebrae no incentivo ao agronegócio?**

MOSER: O Sebrae cuida da porteira para fora, no momento de se colocar o produto no mercado. Da porteira para dentro existem empresas como Emater, Iapar, as próprias universidades, que têm experiência de longos anos e repassam a tecnologia.

**ACIM: Existem projetos com participação do Sebrae em andamento?**

MOSER: Existem. Em Santo Antonio da Platina, por exemplo, produtores de cana estão se unindo em uma única empresa para exportar açúcar mascavo para o mercado holandês. O Sebrae está viabilizando o mercado e a Emater entra com a técnica.

**ACIM: Especificamente na região Noroeste, quais os produtos com mais possibilidades de mercado?**

Moser: A região tem potencial para produção de frutas, olerícolas e outros produtos. Um projeto bastante interessante que vem sendo desenvolvido e que poderá mudar a realidade da região é o cinturão verde de Maringá.

**ACIM: Existe uma preocupação em fortalecer a cadeia produtiva dos produtos primá-**

**rios. Como isto pode ser feito?**

MOSER: Estamos repassando aos produtores uma visão de mercado: na piscicultura, por exemplo, que tipo de negócio pode ser feito além de vender o peixe. Será que existem condições para fabricação e comercialização de sapatos, cintos de couro e outros produtos acabados derivados do peixe?

**ACIM: Um produtor sozinho tem condições de viabilizar projetos como este?**

MOSER: Acredito muito no associativismo, como no caso de Santo Antonio da Platina. Os produtores se cotizam, montam uma cooperativa ou uma S/A e vão à luta. Eles podem produzir e comercializar em conjunto.

**ACIM: O senhor faz parte da Câmara de Agricultura do Conselho de Desenvolvimento de Maringá - Codem. Em que o Sebrae pode auxiliar nos projetos da Câmara?**

MOSER: Na Câmara de agricultura imaginamos que o Sebrae possa entrar com estudos para viabilizar os nichos de mercado. A Emater já detectou que muitos produtos que são consumidos em Maringá vêm de outras regiões. Precisamos identificar oferta e demanda, elaborar projetos e achar investidores. Existe a proposta de se criar uma associação de empresários rurais. Seria criada também uma marca específica e os produtos seriam colocados no mercado, já com qualidade, inspeção, como se fosse uma empresa agroindustrial mesmo. É uma idéia que nasceu no próprio Codem.

**ACIM: O produtor rural tem medo de se transformar em um industrial?**

MOSER: Infelizmente sim. A classe rural detém pouca informação, é voltada para dentro da propriedade, não tem uma visão de mercado, e é extremamente receosa de se atirar. Precisa haver uma reciclagem deste pessoal para que a propriedade seja transformada num verdadeiro negócio, e ele num empresário rural. Hoje, o produtor só sabe explorar a terra. Não há um estudo sobre o custo do seu produto, não há cálculo de rentabilidade, etc. Esta é uma preocupação do Sebrae, por isto promovemos cursos junto com o Senar sobre Administração Rural.

“A classe rural detém pouca informação e não tem uma visão de mercado.

Precisa haver uma reciclagem deste pessoal para que a propriedade seja transformada em uma empresa. Esta é uma preocupação do Sebrae”.

**ACIM: Quais outros projetos o Sebrae tem desenvolvido no setor de agronegócios?**

MOSER: O Sebrae tem o Projeto Siagro - Sistema de Informações do Agronegócio - que funciona via Internet. É destinado a todo produtor e empresa que mexe com o meio rural. É feito em convênio com a CNA - Confederação Nacional da Agricultura. Estamos desenvolvendo também um projeto pioneiro em nível nacional: D’Olho na Qualidade Rural. “D’Olho” é uma derivação do programa “5S” japonês e significa Descarte, Organização, Limpeza, Higiene e Ordem Mantida. É o básico para se entrar na qualidade total. Promove uma mudança de comportamento, hábitos e atitudes.

**ACIM: Quando o Sebrae começou a se preocupar com a área rural?**

MOSER: O Sebrae tem o objetivo de atender as micro e pequenas empresas comerciais, industriais, de serviços e agrícolas. Só que nunca teve experiência nesta última. A maioria dos consultores é formada por administradores de empresas, economistas, contadores e alguns engenheiros. Então estamos aprendendo, mas temos parceiros com tradição na área.

**ACIM: Recentemente o Sebrae realizou em Curitiba a Feira do Empreendedor. Como foram os resultados do evento no setor de agronegócios?**

MOSER: Foram excelentes. Tanto que hoje estamos com idéia de viabilizar rodadas de negócios especificamente neste setor, colocando frente a frente produtores e grandes compradores. É um processo que deverá ser detonado em breve. Tudo bem organizado. Além disto, houve uma conversa preliminar sobre a realização de uma feira do empreendedor só de agronegócios de alimentos.



Capa

# A conquista de um espaço

**Profissionalismo. Esta foi a principal marca da primeira edição da Moda Paraná. Itinerante, em 1998 o evento será realizado em Londrina. E fará parte do Calendário Nacional de Feiras da Abravest**

O principal resultado da Moda Paraná, realizada em Maringá, entre os dias 12 e 15 de agosto, foi a conquista de um espaço no cenário nacional. A edição de 1998 do evento, itinerante, será realizada em setembro em Londrina, e tem a chancela da Abravest, a Associação Brasileira da Indústria do Vestuário, fazendo parte do Calendário Nacional de Feiras.

A garantia é do próprio presidente da Abravest, Roberto Chaddad, que diz ter ficado impressionado com o nível de organização da Moda Paraná. "Esta feira alcançou um nível de qualidade e representatividade muito bom e com certeza não sairá mais do calendário nacional", frisou.

A Moda Paraná foi promovida pela ACIM em parceria com os sindicatos da indústria de confecções e prefeituras municipais de Maringá, Londrina, Cianorte e Apucarana, com apoio do Governo do Estado, Fiep, Sebrae, Ministério da Indústria, Comércio e Turismo-Embratur, Tecidos Renaux, Santista, Vicunha, O Boticário e SCI. A orga-



Antonio Nelson

nização foi da Magalhães Barros e Solução Consultoria.

Os resultados coroaram o trabalho da ACIM e dos sindicatos de confecções, que se uniram para realizar o evento. "Fizemos um grande esforço para unir a região. Era preciso sair do convencional, da mesmice. Realizamos um evento de alto nível e estamos satisfeitos com os resultados", frisa o presidente da ACIM, Hélio Costa Curta.

## RESPONSABILIDADE

Para o presidente do Sindvest - Sindicato do setor em Maringá, Valdir Scalon, a Moda Paraná representa um marco histórico na região. "Através dela

mostramos ao Brasil e ao Mercosul o potencial da indústria de confecções das regiões Norte e Noroeste do Paraná". diz. O sucesso da feira, segundo o presidente do Sindicato de Londrina, Antonio Cavicchioli, aumenta sua responsabilidade.

"A segunda edição será em Londrina, o que nos compromete a realizar uma feira ainda melhor", ressalta. Cavicchioli ficou bastante satisfeito com os resultados da Moda Paraná, que "resgatou o profissionalismo das feiras". Ele acrescenta que o público chegou a surpreender, principalmente por tratar-se de empresários compradores em potencial.

O empresário de Cianorte, Al-

# Um gol é pouco pra você?



Então você concorda que a melhor defesa é um bom ataque.

A Dama entra com a tática de jogo e você escolhe:

Se não é um GOL, pode ser uma PARATI, uma QUANTUM,

um SANTANA, um GOLF, uma SAVEIRO...

EM PLANOS ESPECIALÍSSIMOS. PEQUENA ENTRADA E O SALDO EM PARCELAS MUI TRANQUÍLAS!

Veículos, Peças Originais, Assistência Técnica ISO 9002, Financiamento e Consórcio.

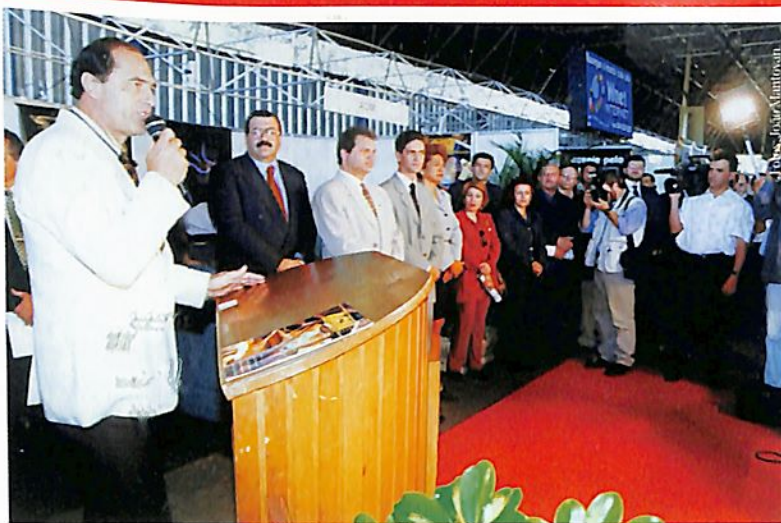


dama@wnet.com.br



**DAMA**  
Av. Paraná, 1222  
Fone: 224-7133  
Maringá - PR

Dedicação, Seriedade e Competência.



Costa Curta: evento de alto nível

berto Nabhan, também considera que a feira representa uma nova fase da indústria têxtil e de confecções da região. "É uma marca na atividade industrial do país e inicia o processo de interiorização dos grandes eventos", comenta. O presidente da Faciap, Farage Kouri elogiou muito a iniciativa dos organizadores, que "agiram com ousadia e inteligência".

O secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Maringá, Miguel Salas, acredita que através da realização da Moda Paraná, o setor industrial poderá ganhar um novo impulso. "Eventos como este são fundamentais para o fortalecimento de nossas empresas, para a manutenção dos empregos e para a geração de riquezas".

Representando a prefeitura de Londrina, o vice-prefeito Alex Canziani teceu elogios aos organizadores da Moda Paraná e frisou que o momento é de ousadia e criatividade. "Existe a necessidade de pensarmos na região como um todo. O futuro se faz com arti-

culação, com liderança".

## EXPOSITORES

De um modo geral, os expositores da Moda Paraná também ficaram satisfeitos com os resultados alcançados na feira. O gerente de Desenvolvimento de Produto da Indústria Têxtil Canatiba, Pedro Hitoshi Hamasaki, afirma que a empresa alcançou bons resultados, realizando inclusive vendas. Ele enalteceu a união entre as cidades da região. "É muito melhor comparecer em um grande feira do que participar de várias".

Antonio Marcos Caleffi, da Caleffi Máquinas de Costura, diz que em termos de contatos, a Moda Paraná "foi ótima". Opinião idêntica teve a empresária Arzina Maria de Jesus, proprietária da Surrender Esporte Fino. "A unificação da feira trouxe bons compradores, que viram e gostaram dos nossos produtos".

O representante da Têxtil Jebri-ne, Frank Pinto de Moraes, declara que



Empresários e políticos: elogios à feira



Os compradores Eduardo Costa, da Pernambucanas, e Flávio Rocha, da Riachuelo, são recepcionados por Chaddad e Ferraz

atingiu o objetivo de divulgar seu produto durante a feira. Ele diz também que foram realizados muitos contatos, o que garante a participação da empresa na feira do próximo ano. Amarildo Grippa, da Indústria Têxtil Renaux afirma que realizou inúmeros contatos, o que abre perspectivas para futuros bons negócios. Devanir Marion, da MR Malharia conta que fechou ótimos negócios, além de ter realizado contatos.

Com uma imagem e negócios bastante consolidados na região, o Grupo Vicunha participou da Moda Paraná com o objetivo de se aproximar ainda mais dos clientes. "Os resultados foram acima dos esperados", garante a gerente de Marketing da empresa, Marli Vernille Guth. A Vicunha é a maior organização privada da indústria Têxtil da América Latina.

O Shopping Mercovest expôs os produtos de Jandaia do Sul durante a Feira Moda Paraná e os empresários não tiveram queixas. Apesar de esperar um número maior de visitantes, a Relações Públicas do empreendimento, Maria Clara Angeli, conta que muitos contatos foram feitos. "Hoje os empresários já estão colhendo os resultados. Vários já chegaram a fechar negócios", afirma.

#### COMPRADORES

A Moda Paraná recebeu um público de cerca de oito mil pessoas, formado por compradores de vários estados brasileiros. Um dos fatos que animaram bastante os expositores locais foi a participação de compradores de grandes redes

como Riachuelo, Pernambucanas, Mappin e outras.

A empresária Arzina Maria de Jesus diz que a Moda Paraná abriu as portas do mercado do interior do Paraná para as grandes redes de lojas, difíceis de serem atingidas. "Nossos contatos feitos aqui foram melhores do que na Fenit", enfatiza. Ela acrescenta que muitos compradores de outras regiões não esperavam encontrar produtos com alto nível de qualidade.

De fato, os compradores demonstraram simpatia pelos produtos apresentados na Moda Paraná. Eduar-



Chaddad garante: a feira entra no calendário da Abravest

# PAPAI NOEL CHEGA MAIS CEDO NO SHOPPING AVENIDA CENTER.



É isso mesmo!

Papai Noel antecipa sua volta e dia 11 de outubro, às 16 horas,

no estacionamento do Shopping Avenida Center, desce de **PÁRA-QUEDAS** para fazer uma grande FESTA com muitas guloseimas e muitos prêmios.

Para concorrer é só pegar um cupom no Avenida Center e fazer um pedido ao **Papai Noel**.

OS PEDIDOS MAIS CRIATIVOS GANHAM BICICLETAS, SKATES, VÍDEO GAMES, RELÓGIOS, PATINS E MUITO MAIS.

#### LEMBRE-SE!

Dia 11 de outubro, você tem um compromisso com seus filhos: Levá-los ao Shopping Avenida Center para a chegada do Papai Noel de PÁRA-QUEDAS.

Shopping AVENIDA CENTER

**Saúde.**  
**Nós investimos**  
**para garantir**  
**sempre**  
**o melhor**  
**para Maringá.**

**Corpo clínico especializado.**  
**Pronto Socorro.**  
**UTI.**  
**Centro cirúrgico moderno.**  
**Cirurgia cardíaca.**  
**Videolaparoscopia.**  
**Videoartroscopia.**  
**Cirurgia torácica videoassistida.**  
**Cirurgia plástica.**  
**Ultra-som.**  
**Maternidade.**  
**Laboratórios.**  
**Raios-X.**  
**Tomografia computadorizada (UNI TOM).**  
**Hemodinâmica (CEDIPAR).**  
**Ressonância magnética (UNI TOM).**



**Hospital Paraná**

Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929  
Maringá-PR

Fone 224-2322



Gisele Katsume e Ricardo Gomes:  
vitória no concurso de estilistas

do Ferreira Costa, das Casas Pernambucanas, não conhecia o potencial da região. Ele elogiou a organização da feira e diz que eventos como este são locais ideais para a identificação de potenciais fornecedores. Flávio Rocha, da Riachuelo, ressalta que a realização da Moda Paraná demonstra uma visão apurada de mercado da indústria local.

#### EVENTOS

Durante a Moda Paraná foram realizados vários eventos, como palestras, shows e desfiles. Artistas como Marcelo Novaes, Ricardo Macchi, Adriane Galisteu e Elke Maravilha, foram atrações da feira. A abertura oficial foi no dia 12, às 15 horas, com a presença de personalidades políticas e empresariais no Pavilhão Internacional de Exposições.

Ainda no dia 12, às 21 horas na Arena coberta do Parque de Exposi-

ções, foi realizado um desfile de moda e a fase final do Concurso Novos Talentos da Moda Paranaense, com o julgamento dos 10 melhores trabalhos. Os vencedores foram os londrineses Gisele Regina Katsume e Ricardo Aparecido Gomes, respectivamente primeiro e segundo lugares.

Gisele Katsume passará dez dias em Paris, com tudo pago, além de um prêmio de mil reais em dinheiro. Ricardo Gomes ganhou uma semana em Nova Iorque. Na noite de abertura, que contou com uma platéia de 15 mil pessoas, o encerramento ficou por conta do cantor Maurício Mattar.

Foram realizadas três palestras durante a feira. O estilista Clodovil Hernandez falou sobre a "Pirâmide da Moda", e a escritora e jornalista Glória Kalil discorreu sobre "Moda e Estilo". Também esteve na feira o secretário para a área de comercialização do Mi-



Elke Maravilha, ao lado de  
Elizabeth Emídio e Silvio Barros



Clodovil: incentivo aos estilistas locais



O público prestigiou as palestras durante a feira

nistério da Indústria e Comércio, Augusto Barreto. Ele falou aos empresários sobre a política do governo para o setor têxtil e de confecções. Durante todos os dias da Moda Paraná houve a apresentação de desfiles. Na noite de encerramento, o desfile foi organizado pelo Cetiqt - Centro Tecnológico da Indústria Química e Têxtil.

**PESQUISA**

Uma pesquisa realizada no final

da feira mostrou que 62% dos expositores consideraram o evento "Bom" ou "Ótimo". Foram apontadas todas as falhas, que deverão ser corrigidas na próxima edição, em Londrina. Entre as 150 empresas expositoras, apenas seis afirmaram que não realizaram bons contatos. Apesar da feira ser voltada para o marketing dos produtos, houve fechamento de muitos negócios, principalmente no setor de máquinas e tecelagens.



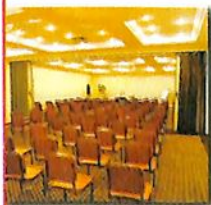
O ator Marcelo Novaes participou da Moda Paraná



Galisteu: uma das atrações da feira

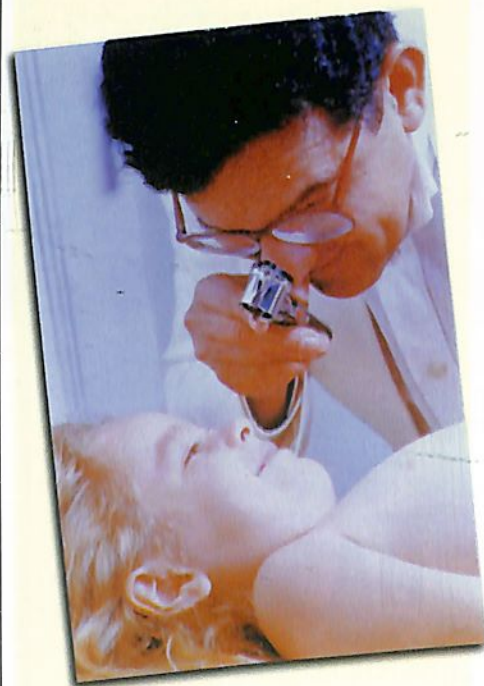
**Um evento de sucesso não ocorre por acaso**

HOTEL  
*Deville*  
MARINGÁ



O Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. São 4 salões com capacidade para 400 pessoas, equipados com sistemas de audiovisual e comunicação. Até com pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.

Av. Herval, 26 - Centro - Fone: (044) 226 1001 - Fax: (044) 226 1977 - Central de Reservas: 0800 411866  
E-mail: deville.mga@cybertelecom.com.br



A Saúde de quem Você Ama, em Boas Mãos.



O Seu Plano de Saúde.

# VENHA SABOREAR

## A CULINÁRIA

### QUE DÁ

### ÁGUA

### NA BOCA.

Restaurante, pizzaria, grill. Todo renovado e muito bonito. Venha conhecer o novo Restaurante Nápoli. Toda a tradição que você já conhece e muito mais.

Um ambiente muito agradável, decoração toda nova, atendimento impecável.

Mas tem coisas que não mudaram: o sabor e a excelente qualidade das refeições.

Venha saborear tudo que o novo Restaurante Nápoli tem.



A CULINÁRIA QUE DÁ ÁGUA NA BOCA

Rua Santos Dumont, 2555  
Maringá - PR - Fone 222-9162

## De volta às origens

Depois de quatro anos, a Festa das Nações volta ao Centro de Convivência Comunitária



Neusa Gianoto: "O prefeito prometeu e cumpriu"

Entre os dias 4 e 12 de outubro será realizada no Centro de Convivência Comunitária, em pleno centro de Maringá, a tradicional Festa das Nações. Na gestão do prefeito Said Ferreira, o evento foi transferido para o Parque de Exposições. Mas a iniciativa decepcionou porque o público não prestigiou a festa, que agora volta às suas origens. "De onde não deveria ter saído", gritam em coro os representantes das 22 entidades participantes.

O único problema para a organização da festa é que os quiosques que haviam sido construídos no Centro de Convivência foram retirados. "Teremos que improvisar como nos primeiros anos", lembra o presidente do Núcleo Social de Maringá, Benivaldo Ramos Ferreira. Assim, para ele, a improvisação dará à festa um tom "romântico".

Segundo Ferreira, o Núcleo Social participa da Festa das Nações desde a primeira edição, no início dos anos 80. "Foi no centro que a Festa se tornou tradicional, atraindo pessoas de Maringá e região. No Parque de Exposições foi um caos. Com a volta ao local de origem as entidades terão mais condições de arrecadar", frisa.

O presidente da Apae, Adirson

Rossi, concorda com Ferreira. Para ele, no parque não compensava o trabalho, já que os resultados eram muito ruins. "A festa no centro é um evento onde velhos amigos se encontram, com a vantagem da comida barata e de qualidade", diz, acrescentando que existe ainda o lado filantrópico.

### PROMESSA

Com o fracasso da festa no Parque de Exposições, no ano passado, pela primeira vez em 15 anos, ela não foi realizada. Isto levou os representantes das entidades participantes a pedirem aos então candidatos à prefeitura para que o evento voltasse ao centro. "Promessa feita, promessa cumprida", diz a primeira dama e presidente do Provopar, Neusa Gianoto.

Marcia Socreppa, presidente da Fundação de Desenvolvimento Social, acrescenta que a Prefeitura está dando todo apoio ao evento. "Temos a certeza de que a festa das Nações deste ano será um grande sucesso e que os participantes terão um retorno financeiro maior para investir nas respectivas entidades assistenciais", ressalta. Além das comidas das mais diferentes procedências, ainda serão realizados shows musicais.



## TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.

CGC (MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-01

### MATRIZ:

Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 225-2748  
Fax: (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - MARINGÁ - PARANÁ

### PARANÁ:

ALM. TAMANDARÉ ..... Fone: (041) 757-2003  
CAMBÉ ..... Fone/fax: (043) 254-1699  
CAMPO MOURÃO ..... Fone/fax: (044) 822-3456  
CURITIBA ..... Fone/fax: (041) 348-3443  
PARANAGUÁ ..... Fone/fax: (041) 423-7272

### MINAS GERAIS:

ARAGUARI ..... Fone (034) 241-2102

### SÃO PAULO:

ASSIS ..... Fone/fax: (018) 324-1953  
ARAÇATUBA ..... Fone/fax: (018) 622-2880  
BARRA BONITA ..... Fone/fax: (014) 641-3201  
CAMPINAS ..... Fone: (019) 240-5176  
Fax: (019) 240-4075  
OURINHOS ..... Fone/fax: (014) 322-7068  
RIBEIRÃO PRETO ..... Fone/fax: (016) 615-0022  
SÃO PAULO ..... Fone/fax: (011) 877-0395

# Facilidades para o pré-datado

A ACIM assinou um convênio com o Banco do Brasil, beneficiando os associados da entidade que trabalham com cheques pré-datados. Pelo acordo, os associados em dia com a ACIM e indicados pela entidade, poderão trocar cheques com taxa de 2.9%, após cumprir algumas formalidades no Banco do Brasil.

O presidente da ACIM, Hélio Costa Curta, salienta que o convênio estreita o relacionamento da entidade com o banco. "É uma parceria que beneficia nossos associados, numa época em que a classe empresarial passa por muitas dificuldades", salienta o dirigente. O superintendente do Banco do Brasil, Sidnei Senhorini, também enalteceu a parceria.

"Através deste convênio possibilitamos aos associados da ACIM melhores condições para descontos de cheques. E ao mesmo tempo abrimos perspectivas para novas parcerias", frisa Senhorini. Ele acrescenta que é possível que ACIM e Banco do Brasil, se unam para realizar projetos de orientação aos empresários, como tomada de crédito, gerenciamento, análise de balanços, e outros.

## BENEFÍCIOS

De acordo com o convênio, cada cheque a ser trocado não poderá ultrapassar o valor de R\$ 300,00 e, somados, os documentos podem chegar no máximo a R\$ 15 mil por comerciante. Os che-

ques deverão ter prazo mínimo de sete e máximo de 120 dias. Os comerciantes pagarão uma taxa única de R\$ 50,00 para preenchimento de uma ficha cadastral e pela custódia dos primeiros cem cheques. A partir deste procedimento, haverá uma taxa de R\$ 0,12 por cheque trocado.

Para se beneficiar do convênio, o associado deverá solicitar à ACIM uma Carta de Encaminhamento designada à Agência do Banco do Brasil escolhida. A carta estará à disposição no dia seguinte ao pedido. O convênio foi assinado no estande da ACIM na Feira Paraná Moda.



O convênio foi assinado durante a Moda Paraná

## Quem tem Santa Casa não tem problema de saúde

A SANTA CASA DE MARINGÁ tem um hospital inteiro à sua disposição por um preço muito menor do que você imagina.

**R\$ 19,50\***

Atendimento imediato 24 horas por dia, com plantão médico e pessoal especializado permanente. São mais de 150 médicos preparados para atuar nas mais diversas especialidades. Nosso hospital conta com equipamentos de última geração, moderna UTI Adulto, além de contar com a única UTI Pediátrica e Neo-Natal da região. Garanta a sua saúde e a da sua familiar. Só a SANTA CASA DE MARINGÁ poderia fazer O PLANO DE AMOR À VIDA.



Santa Casa  
Saúde

Rua Furtado Mendonça, 245 - Telefax: 222-3630  
E-mail: scasa@netsix.com.br

\*Custo mensal por pessoa com idade entre 0 a 45 anos do plano Santa Casa Família-I para 4 pessoas ou mais





Mesa principal: autoridades municipais, estaduais e federais prestigiaram a posse de Cícero

“Estou impressionado com a demonstração de prestígio do presidente do Sindicato dos Comerciários de Maringá. Empregados e empregadores juntos, festejando a posse de um sindicalista não é coisa comum nas relações capital x trabalho”. As palavras são de ninguém menos que o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Dr. Leonaldo Silva. Ele veio de Brasília especialmente para prestigiar a posse da nova diretoria do Sincomar, que tem novamente a sua frente o combativo Cícero Moreira dos Santos

A posse, durante jantar festivo que teve até show musical com o empresário e organista Shiniti Ueta, foi dia 21 de agosto no salão social da Acema. O salão estava lotado, estimando-se a presença de mil pessoas, entre comerciários, convidados especiais e autoridades dos três escalões da República.

O procurador jurídico do município Otávio Salvadori representou o prefeito Jairo Gianoto, que mandou mensagem de congratulações a Cícero e uma manifestação de apoio ao diálogo comerciários-comerciantes. Além do representante do prefeito, e do ministro Leonaldo Silva, fizeram parte da mesa o presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Paraná e vice-presidente da Confederação Nacional, José Roque da Silva; o representante da OAB, Roberto Peralto, o presidente da Sivamar, Massao Tsukada, o deputado estadual Joel Coimbra e o vice-presidente da ACIM, Jorge Toyofuku.

Joel discursou, ressaltando de início as qualidades de Cícero, como dirigente sindical e chamando a atenção para a importância do momento histórico que vivem empregados e empregadores na economia globalizada. Otávio

# A concorrida p de Cícero

Comerciários recondu  
para mais um mandato  
do TST esteve na posse

Salvadori, falando em nome do prefeito, manifestou desejo de que o relacionamento empregado-patrão ocorra com naturalidade e dentro do espírito de modernidade que norteia as relações humanas de um modo em geral.

O presidente do Sivamar Massao Tsukada disse que encontra-se do outro lado do balcão, mas ressaltou a importância do entendimento entre os dois sindicatos, sempre que o diálogo se fizer necessário. “E neste sentido - acrescentou - devo reconhecer que tudo fica mais fácil quando encontramos do outro lado da mesa um homem da estatura de Cícero, que joga duro, mas joga limpo, sem abrir mão dos legítimos interesses da categoria que representa”.

O presidente da Federação José Roque da Silva fez um discurso de defesa dos interesses dos Comerciários do Paraná, ao condenar a medida provisória



Ministro do TST, Leonaldo Silva, Cícero Moreira dos Santos, presidente, e José Roque da Silva, presidente da Federação



Pastor Wilson Noro da Silva, da 1ª Igreja Batista, presta homenagem a Cícero e sua esposa Vicência

# OSSE no Sincomar

in Cícero Moreira dos Santos  
do Sincomar. Até um ministro

do governo federal, que autoriza a abertura do comércio aos domingos. "Temos que encontrar outra saída junto com os empresários, porque suprimir o dia consagrado mundialmente ao descanso do trabalhador é uma violência".

## O DISCURSO

O termo de compromisso, lido pelo mestre de cerimônia Antônio Moscardi, foi repetido por todos os diretores empossados, logo depois da execução do Hino Nacional. Antes do discurso de Cícero, o discurso mais esperado da noite, o Sincomar homenageou o associado número um e seu primeiro presidente Sebastião Inocêncio. Sebastião recebeu das mãos do ministro um placa de prata, e a última rainha dos comerciários, eleita em 1992, recebeu das mãos da esposa de Cícero, dona Vicência, um buquê de flores.

Cícero começou sua oratória lembrando que "este não é um dia qualquer. É um dia especialíssimo para mim, pois considero-me um ho-

mem bem-aventurado e privilegiado no sindicalismo. Os anos acumulados com os sucessivos mandatos que me foram outorgados pela laboriosa classe comerciária, me dão a experiência necessária para continuar conduzindo o Sincomar nessa longa travessia de dificuldades".

Apesar do tom cordial do seu discurso e do momento solene, Cícero não deixou de citar a MP 1.539-34, que trata da participação dos empregados nos lucros das empresas e que traz imbutido, um artigo maroto: o que prevê a autorização para abertura do comércio no domingo em todo o país. Sobre este assunto, Cícero afirmou: "Há que se fazer uma reflexão aprofundada no tocante ao relacionamento capital x trabalho. Isto a fim de que se dê tratamento igualitário a esses dois importantes segmentos responsáveis pelo desenvolvimento da economia da região, do Estado e do Brasil".

Finalizando: "Fica inteiramente mantido o nosso compromisso de continuar fazendo sindicalismo com seriedade, dignidade e responsabilidade."



Nova diretoria do Sincomar empossada no salão social da Acema

## A nova diretoria do Sincomar

### Presidente

Cícero Moreira dos Santos

### Vice

Benedito Vieira

### 1º Secretário

José Carlos Donizeti Zago

### 2º Secretário

Amilton Pedro dos Santos

### 1º Tesoureiro

Francisco Leite Campos

### 2º Tesoureiro

Celso Luiz Schwind

### Diretor Social

Leocides Fornazza

### Diretor de Assuntos Jurídicos

Laércio Pires Martins

### Diretor de Patrimônio

Ulices Pedro Pitarelli

### Suplentes da Diretoria:

Paulo Nichida  
Antonio Sérgio Fernandes  
Hevaldo Sabatino  
Claudemir Aparecido Roque  
Everaldo Binbato  
Maurício Vitorino Neto  
Roberto Vagner Algauer  
Valdeci Neves Lopes  
Jogenaldo Araújo Machado

### Conselho Fiscal (efetivos):

Arthur Luiz Bernardes  
Cláudio Machado  
Izauara Magro

### Conselho Fiscal (suplentes):

Angela Maria de Oliveira,  
Geraldo Gaspar e  
Rosileide Pradela da Costa

### Delegados Representantes junto à Federação (efetivos)

Benedito Vieira  
José Carlos Donizeti Zago

### Delegados Representantes junto à Federação (suplentes)

Cícero Moreira dos Santos  
Dorival Meneguete



Massao e Cícero: o diálogo como elo de ligação entre comerciantes e comerciários



Ministro Leonardo Silva, homenageia Sebastião Inocêncio, filiado número um



## Mudança Gráfica



Não poderíamos deixar de comunicar ao mercado, os autores da mudança no design gráfico realizado na edição de agosto da Revista ACIM. Afinal, só ouvimos elogios à nova “cara” da nossa publicação. Assim, estendemos os parabéns que recebemos de nossos leitores, aos designers Ademir Kimura, Eduardo Lemos, Nelson Polak e Carlos Venancio, da Odara Design e Comunicação.

## Lei no Senado

O Senador Osmar Dias comunicou à ACIM que uma sugestão feita pela entidade no sentido de mudar a sistemática de cobrança de juros e multas em débitos com a União foi transformada em projeto de lei. Segundo o projeto, os débitos decorrentes de tributos e contribuições administrados pela Receita Federal não pagos nos prazos previstos seriam acrescidos de multa de mora calculada à taxa de 0,067% por dia de atraso. O percentual de multa ficaria limitado a 10% e sobre os débitos referidos incidiriam juros de mora calculados à taxa de 0,033% nos primeiros 30 dias posteriores ao vencimento e 0,067% após o trigésimo dia.

## Serasa



A ACIM se reuniu com diretores da Serasa - Centralização de Serviços

dos Bancos. Na reunião foi apresentado o “Credit Bureau”, um cadastro que possibilitará o fornecimento de informações sobre o potencial de endividamento dos consumidores. O futuro serviço vai de encontro ao Planejamento Estratégico da ACIM, que a cada dia procura prestar melhores serviços aos seus associados. Segundo o Serasa, o “Credit Bureau” vai reunir informações positivas sobre o perfil e os hábitos de pagamento de cerca de 80 milhões de pessoas em todo país.

## Patentes



Durante a Moda Paraná, a Marpa Marcas e Patentes realizou 145 consultas, pelo sistema “on line”, de marca de expositores e visitantes, sendo que 70% foram dos setor de confecções. Das marcas pesquisadas, 80% tiveram impedimento do uso por já estarem registradas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial, no Rio de Janeiro. O representante da Marpa, Ivan Braga, diz que é importante que o empresário consulte sobre o uso da marca durante a escolha do nome e criação da logomarca.

## Inimigo do povo

A Cia Trianon de Teatro realiza nos dias 25 e 27 deste mês, na Sociedade Médica de Maringá, a apresentação da peça “O inimigo do povo”, de Henrik Ibsen, com direção de Flor Duarte. A peça debate questões atuais como ética, poder, política, manipulação de informações e relações humanas.

## Proex

Os bancos possuem linhas de crédito especiais para financiamento de exportações. Uma delas é o Proex, que

tem recursos abundantes e não exige que o tomador possua limite de crédito junto à instituição financeira. Além disso, a concessão do crédito é rápida, entre 10 e 15 dias. O elenco de produtos é abrangente, de parafuso a avião, passando por máquinas e equipamentos, alimentos, vinhos, seda, correias, vestuário, tijolos, ferros, aço, portas, etc.

## Tributos



A ACIM recebeu a visita de diretores da Command Consultores Associados, de Santa Catarina. Os diretores expuseram o trabalho da empresa, que promove ações junto a órgãos públicos na tentativa de recuperar tributos federais e estaduais recolhidos indevidamente.

## Alvorada



A Feira de Estoque realizada no Centro Comunitário do Jardim Alvorada entre os dias 15 e 17 de agosto foi um grande sucesso. Com 48 estandes, o evento foi promovido pela Associação Comunitária local em parceria com a Agência ACIM da região Norte. O diretor da Agência, Valdir Pignata, disse que tanto os expositores quanto os consumidores ficaram satisfeitos com os resultados da feira.

## Vest Mercosul



A Feira Moda Paraná contou com um estande do Centro de Compras Feira Vest Mercosul. Segundo o gerente do empreendimento, Sérgio Segóvia, os resultados foram muito bons. "Colocamos um veículo para transportar empresários de outras regiões até nosso Centro de Compras. Eles puderam conhecer nossos produtos e saber que também produzimos com qualidade e preços acessíveis", conta. Segóvia acrescenta que na próxima feira, o shopping pretende montar também um showroom.

## Megacon 97

Será realizado nos dias 27, 28 e 29 deste mês o Fórum "A revolução

no varejo", no Hotel Renaissance, em São Paulo. Entre os palestrantes, estarão Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio de São Paulo; José Geraldo Vantine, da Vantine & Associados; Gilberto Mifano Supe-

rintendente Geral da Bovespa; Henrique Teixeira Alvares, Capital Markets do Banco Patrimônio, e Vera Giangrande, ombudsman do Pão de Açúcar. Informações pelo telefone (011) 5505-1003.

## Estética

O mundo contemporâneo exige das pessoas uma aparência saudável. Por isto, é cada dia maior o número de clientes de spas, salões de beleza, dentistas... Dentistas? Realmente, um dente com problemas pode ser o responsável pela aparência séria de uma pessoa que esconde o sorriso.

A cada dia, a ciência dá novos passos em busca de benefícios para estas pessoas. No caso da estética bucal, existe um computador que auxilia os dentistas nas restaurações. Seguindo uma tradição de vanguarda, a cidade de Maringá é a primeira da região a contar com este tipo de serviço.

"Muitos pacientes precisam de uma boa estética para se sentirem bem", explica a dentista Tatiana Roncaglia (foto). Ela importou o equipamento computadorizado, fez um cur-



so nos Estados Unidos e há seis meses vem fazendo restaurações.

O equipamento filma com microcâmera que reproduz imagens digitalizadas em até três dimensões. O próprio computador produz a peça em porcelana eliminando o serviço de laboratório. O dentista faz o acabamento final. O dente é restaurado em 90 minutos, e os custos são baixos. É a ciência a serviço da felicidade das pessoas.

# Um belo sorriso conquista!

*A cada dia que passa, mais profissionais estão descobrindo que a aparência é uma arma fundamental nas vendas. A expressão facial forma a primeira opinião de seu cliente em relação a você, então um belo sorriso é a sua primeira conquista. Com o novo Sistema CEREC de reconstruções computadorizadas em porcelana, o seu sorriso ficará mais bonito e atraente em uma única sessão.*

Veja a diferença entre restaurações comuns e CEREC:

**Dentes Posteriores**

**Dentes Anteriores**

antes



depois



**Odontologia Restauradora**  
**Dra. Tatiana Roncaglia**

Rua... 278 - Tel.: 224-7671 - Maringá-PR



## Agenda da Diretoria

**Dia 05/08:** O Copejem realiza a palestra "Porque Algumas pessoas dão Certo e Outras não", no auditório Dona Guilhermina.

**Dia 06/08:** Fábio Seixas Junior, Diretor de produtos do Serasa, visita a ACIM.

**Dia 08/08:** O diretor para Assuntos da indústria, Gilson Odair Barbieiro, participa da posse Neuton Correia Pinho, que assumiu a Chefia Regional da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho de Maringá.

**Dia 11/08:** Sidney Senhorini, Superinten-

dente do Banco do Brasil, participa de Reunião de Diretoria para falar sobre Convênio do Banco do Brasil com a ACIM.

\*\*\* Deputado estadual Joel Coimbra participa de reunião de diretoria para falar sobre o Pólo Têxtil e Z.P.A.

João Marin Mechia, Secretário de Esportes e Cultura do Município participa de reunião da Diretoria.

**Dia 14/08:** diretores da ACIM participam da abertura da Feira Moda Paraná, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro.

Diretores participam da abertura da Grande Feira de Estoque do Fest Alvorada.

**Dia 18/08:** José Abel Brina Olivo, delegado da Receita Estadual, juntamente com vários assessores participa de reunião da diretoria da ACIM.

Eleandro Esteves Guimarães, consultor, e Edilson Casagrande, diretor da Command

Consultores Associados, participam de reunião da diretoria.

**Dia 21/08:** Jorge Toyofuku, 2º vice-presidente, e demais diretores participam da posse do Sincomar, no Clube Acema.

**Dia 25/08:** Solange de Paula, 1ª Vice Presidente do Conselho da Mulher, participa do I Seminário Regional dos Portadores de Necessidades Especiais, no Teatro Calil Haddad.

Antonio Férmentão, Diretor para Assuntos Comunitários, participa da entrega da regulamentação da nova zona verde ao 4º Batalhão da polícia Militar, na sala de reuniões da Prefeitura.

Diretores da Interservice participam de reunião da Diretoria da ACIM.

**Dia 29/08:** diretores da ACIM e do Conselho da Mulher participam de Assembléia Geral da Faciap em Foz do Iguaçu.



A ACIM recebe as visitas de Sidney Senhorini e de Joel Coimbra



O secretário João Marin Mecchia participa de reunião da ACIM



O novo delegado da Receita, José Abel Brine Olivo, visita a ACIM

## O irmão caçula

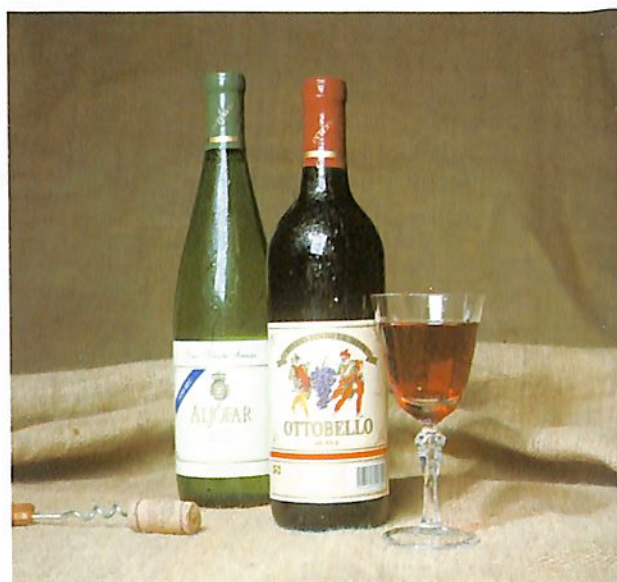
A Intervin lança um novo vinho. O Ottobello, irmão caçula do Aljôfar, chega ao mercado em três variedades

Utilizando viníferas há muito tempo adaptadas no país, a Intervin está lançando no mercado o vinho Ottobello, nas variedades seco, meio-seco e suave. Às vésperas do lançamento, há uma expectativa muito grande, já que a linha Aljôfar, arrebatou prestígio nacional, despertando o interesse até mesmo de importadores de vários continentes.

Com o Ottobello, a Intervin pretende investir em uma nova estratégia, ampliando os segmentos de consumo e tornando o vinho mais frequente às refeições. A empresa ga-

rante que o produto é absolutamente natural e saudável, carregando o mesmo charme e elegância que também caracterizam o Aljôfar.

É sempre bom lembrar que a Intervin pertence à família Silvestre Ferreira, com mais de um século de experiência em Portugal. A família trouxe para o Brasil um novo conceito de vinificação, priorizando a qualidade. Até lançar seu primeiro produto no mercado, realizou mais de 10 anos de experiências com varie-



dades viníferas trazidas do exterior.

Mais tarde, houve a adoção de sofisticada tecnologia californiana e um cuidadoso trabalho de depuração dos frutos. Fatores como estes fizeram com que a Intervin se consolidasse no mercado, com uma linha de produtos de qualidade. E os produtores garantem: o Ottobello vai continuar surpreendendo os apreciadores do bom vinho.

# TCCC se prepara para receber certificação de qualidade

**A implantação do programa de qualidade na TCCC tem o objetivo de atender as exigências do mercado**

A empresa Transporte Coletivo Cidade Canção (TCCC) implantou em março deste ano, o programa de qualidade total e deverá receber a certificação ISO 9002 em dezembro. O curto espaço de tempo para a obtenção do certificado se deve principalmente a organização da empresa e ao eficiente sistema de operacionalidade da TCCC, que tem entre a maioria das pesquisas de opinião pública, alto índice de aprovação dos usuários. Apesar dos resultados positivos alcançados pela TCCC ao longo dos últimos anos, a empresa não hesitou em implantar o programa de qualidade total. "O certificado vai confirmar a qualidade dos nossos serviços, e além disso, a implantação do programa é fundamental para as empresas que desejam se manter no mercado", justifica o gerente executivo da TCCC, Roberto Jacomelli.

O transporte coletivo urbano teve início em 1950 e com a denominação de Transporte Coletivo Cidade Canção passou a ser administrada pela família Constantino em 1975. Hoje, a empresa conta com uma frota de 162 ônibus para atender o transporte coletivo em Maringá e mais 38 carros que operam no sistema metropolitano (linha entre Maringá e Sarandi). Ainda este mês, a empresa colocará em funcionamento 15 novos ônibus que além de um novo design na pintura também proporcionarão mais conforto aos usuários. Os novos carros terão vidro fumê, bancos estofados, som ambiente, motor traseiro e suspensão a ar. Segundo Jacomelli a nova frota faz parte dos projetos da empresa para atender melhor os usuários: "É uma norma da empresa estar sempre buscando novos recursos para satisfazer nossos clientes e fazer com que eles se sintam bem ao utilizar nosso sistema de transporte coletivo", explica.

A implantação do programa de



Roberto Jacomelli: "Renovar e ampliar a frota de ônibus anualmente são metas da TCCC para atender bem os usuários".

qualidade também tem o propósito de melhorar o atendimento do sistema coletivo. Conforme Jacomelli a modernização do sistema é necessária. Ele garante que desde março, quando iniciou o programa de qualidade total na TCCC, houve um engajamento maior dos 640 funcionários. Motoristas, cobradores, pessoal da limpeza, manutenção e administração passaram a participar de palestras e cursos que visam o aprimoramento das atividades. "O objetivo final é garantir um bom atendimento e para isso temos que ter o envolvimento dos funcionários de todas as áreas".

Mesmo com a obtenção da ISO 9002 estimada para dezembro deste ano, a TCCC vai dar continuidade ao programa de qualidade total. O objetivo, diz Jacomelli, é manter as equipes de trabalho dentro da empresa sempre atualizadas, buscando o que há de mais moderno no sistema operacional da TCCC. Ele acredita que a busca pela qualidade dos serviços deve ser permanente entre as empresas que pretendem se manter no mercado, que é cada vez mais competitivo e exigente. A qualidade do sistema

oferecido pela TCCC é aferida pela maioria dos usuários. Em recente pesquisa encomendada pela empresa, 87% dos usuários aprovaram os serviços da TCCC. "As pesquisas nos mostram o grau de satisfação dos usuários e indicam o que podemos melhorar", conclui Jacomelli. Atualmente, a empresa é responsável pelo transporte coletivo de 60 mil pessoas diariamente. Cerca de 60% destes usuários utilizam o sistema de integração dos ônibus. A TCCC também transporta cerca de 580 mil usuários por mês com gratuidade. São idosos, deficientes físicos, policiais militares, funcionários dos Correios e estudantes que utilizam os ônibus da TCCC gratuitamente amparados pela legislação federal e municipal. Reinvestir na atividade, renovando e ampliando anualmente a frota, é um dos dispositivos adotados pela empresa para manter a boa qualidade dos serviços prestados aos usuários. "Sem novos investimentos em busca da modernização estaríamos fadados a ter uma empresa sucateada e totalmente inviável para atender bem a população de Maringá", garante Jacomelli.

Brinde seus  
clientes com estas  
especialidades

*Campo Lindo*



*Skandia*



*Sélection de France*



*Distribuidor Exclusivo:*



UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901  
Fone: (044) 224 - 3726  
Fax: (044) 224 - 3127  
arilu@wnet.com.br  
Maringá - Paraná

# LUKAS...





- TONINATO  
Av. Paraná, 891 I/31 - Aroeira Shopping  
Fone: 622-2159  
Ind. e com. de confecções
- LACQUA DI FIORI  
R. Santos Dumont, 2567 - fone: 222-8569  
Perfumaria
- ROUVAPLAS  
Rod. PR 317 KM 06 L/07 - Vest Sul  
Fone: 262-2880  
Com. e Ind. de confecções
- LUCIA FIGUEREDO  
Rod. PR 317 KM 06 L/08 - Vest Sul  
Fone: 262-2880  
Ind. e com. de confecções
- CSA CONFECÇÕES  
Shopping Avenida Center L/I-41  
Fone: 222-5058
- ALTA PAULISTA  
Av. Brasil, 2255 - fone: 0800-442254  
Com. de tintas

- TOLENTEL  
Av. Pedro Taques, 1101-B  
Fone: 265-2029  
Com. de equip. telefônicos e assist. técnica
- SILMARK'S  
R. Pion. José Raimundo de Oliveira, 361  
Fone: 228-6314  
Ind. e com. de gravatas
- CONTRA BANDO  
Shopping Avenida Center - L/G-16  
Fone: 222-5979  
Com. de confecções
- CHIQUINHA BACANA  
Rod. PR 317 KM 01 L/115 - Mercosul  
Fone: 262-2155 - ramal 2425  
Ind. e com. de confecções
- SÉRIE ÚNICA  
Rod. PR 317 KM 01 - L/112 - Mercosul  
Fone: 262-2155  
Ind. e com. de confecções

- FUNDAMENTAL  
Av. Herval, 578 - L/57  
Fone: 224-8522 - ramal 221  
Com. atacadista e varejista de confecções
- BONU'S  
Rod. PR 317 KM 0,5 L/89 - Mercosul  
Fone: 262-2155 - ramal 396  
Ind. e com. de confecções
- CEDIPAR  
Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929  
Fone: 224-0042  
Diagnóstico e tratamento por imagens
- LEFASS  
Av. Brasil, 5564 - fone: 222-3265  
Com. de confecções
- COPYMARA  
R. Mitsuzo Taguchi, 365  
Fone: 228-6658  
Com. de papelaria e serviços de fotocópias

## SEBRAE-PR usa fórmula inovadora

*Em julho de 1996, o SEBRAE-PR deu início a uma série de eventos que revolucionou a forma de oferecer informações atualizadas para capacitar e tornar as pequenas empresas paranaenses mais competitivas. O Projeto Teleconferência - reunião transmitida via satélite para diversos locais simultaneamente - permite que especialistas das mais variadas áreas de atuação apresentem suas idéias a um grupo maior de pessoas.*

*A Teleconferência possibilita que empresários de todo o país recebam as imagens e participem das palestras.*

*Em 14 meses, o Projeto já beneficiou centenas de milhares de pessoas de todo o Brasil e até da Argentina, Paraguai e Uruguai. Qualquer pessoa, empresa e entidade que tenha uma antena parabólica pode captar as imagens. É só sintonizar no transponder 6A2 - polarização horizontal 3690 - canais 6 a 15.*

**PROGRAME-SE  
COM ANTECEDÊNCIA**

**INSCRIÇÕES:  
FONE: (044) 222-3474**



## CONHEÇA NOSSAS PRÓXIMAS ATRAÇÕES DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 1997



Milton Luis Pereira

**Inteligência  
Emocional**

SETEMBRO

16/09/97  
8h30 - 10h30



Elói Zanetti

**Desmitificando  
o Marketing e  
a Comunicação**

OUTUBRO

21/10/97  
8h30 - 10h30



Stephen Kanitz

**O Segredo está  
nos Pequenos  
Detalhes**

NOVEMBRO

18/11/97  
8h30 - 10h30



Antonio Carlos Morim

**Gestão de  
Pessoas como  
Vantagem  
Competitiva**

DEZEMBRO

09/12/97  
8h30 - 10h30

# Empresários se reúnem

Congresso da Faciap reúne diretores de Associações Comerciais do Paraná, o governador Jaime Lerner e o ministro Luiz Felipe Lampreia

A Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná, Faciap, realizou nos dias 29 e 30 de agosto, em Foz do Iguaçu, um congresso que reuniu representantes de boa parte das suas 224 entidades filiadas. Simultaneamente foram realizadas uma Plenária dos Conselhos da Mulher Executiva e Empresária e a Assembléia Geral Ordinária da Faciap. Também foi lançado o Cartão de Crédito Faciap-Fininvest, destinado ao trabalhador com renda acima de R\$ 160,00. Para o presidente Farage Kouri, o cartão auxiliará na redução da inadimplência e emissão de cheques sem fundo.

O presidente da ACIM e vice-presidente da Faciap, Hélio Costa Curta, considerou o Congresso bastante produtivo. Ainda pela ACIM, participaram do evento os diretores José Luiz Sander e Maria Alice Pinatti; a presidente do Conselho da Mulher, Elizabete Emídio, as diretoras Solange Aparecida de Paula, Maria Lúcia Fernandes e Sandra Ceranto; e o consultor jurídico e ex-reitor da UEM, Paulo Roberto Pereira de Souza.

## INVESTIMENTOS

O governador Jaime Lerner disse que seu governo vem mudando o perfil econômico do estado, onde já foram investidos US\$ 9 bilhões com a abertura de 600 empresas. Frisou que até o final do governo este valor chegará a US\$ 12



Despedida: empresários se confraternizam após o evento

bilhões. Lerner garantiu que estão previstos grandes investimentos em várias cidades, entre elas, Maringá. Afirmou que, com a privatização das rodovias, até maio de 98 "teremos uma melhoria extraordinária de nossas estradas".

Lerner respondeu a muitas questões. Abílio Medeiros, presidente da ACIL, quis saber a opinião dele sobre a criação de uma Agência de Desenvolvimento, que vem sendo debatida pelas associações de Maringá e Londrina. "Esta iniciativa vai nos auxiliar no processo de desenvolvimento e terá nosso apoio. A agência poderá até ser integrada à Agência de Fomento do Estado", ressaltou.

Sobre o fim do BRDE, Lerner frisou que só admite o fim do banco caso seja criada uma Agência de Fomento com mais recursos. Com relação ao apoio do governo à indústria de sucros que a Cocamar mantém em Paranaíba, ele garantiu que se houver interesse dos empresários, formará uma equipe para estudar o assunto.

## COMÉRCIO EXTERIOR

O ministro Luiz Felipe Lampreia abordou vantagens e desvantagens do Mercosul. Ressaltou no entanto, que o mercado é fundamental para a região. "São 200 milhões de consumidores e um comércio de US\$ 1,1 trilhão. As negociações do Brasil com países vizinhos vêm aumentando 20% ao ano desde 1993 e representam 16% do comércio exterior brasileiro".

Lampreia disse que é preciso completar a área de livre comércio, consolidar a Tarifa Externa Comum e, internamente, cuidar do que chamou de "pontos de estrangulamento" na área de transportes. "Temos uma limitação de estradas, pontes e portos", disse.

Questionado pelo diretor da ACIM, José Luiz Sander, Lampreia afirmou que acredita na harmonização da Legislação Trabalhista e Previdenciária no âmbito do Mercosul. "Quando houver



Lampreia: ministro abordou vantagens e desvantagens do Mercosul

maior integração, haverá maior harmonização em todos os setores". Com relação ao Certificado de Origem, ele comentou que parece "razoável que o documento seja emitido por entidades sérias como as ACIAs".

## ZPA é questão de tempo

Em reunião com uma comitiva da Plenária do Codem, em Curitiba, o Secretário da Fazenda, Giovani Gionédís, prometeu empenho na definição da Zona de Processamento Aduaneiro, projeto que foi endossado pelo governador Jaime Lerner em maio. Gionédís aceitou convites para uma reunião técnica a ser efetivada em Maringá e para participar de reunião do Codem.

Participaram da reunião na Secretaria da Fazenda o secretário Miguel Fuentes Salas; o coordenador da Fiep, João Noma; o diretor da ACIM, Jefferson Nogaroli; o presidente do Sindimetal, Carlos Walter Martins Pedro; o vice-presidente do Sindvest, Luis Fernando Ferraz; o ex-reitor da UEM, Paulo Roberto Pereira de Souza; o deputado estadual Joel Coimbra, entre outros.

Os empresários também se reuniram com o secretário da Indústria e Comércio Nelson Justus. Em pauta, o projeto do Pólo Têxtil e de Confecções. Justus prometeu todo apoio à iniciativa.



Gionédís recebeu os empresários em Curitiba

# O Encontro dos Jovens Empresários

Forjar novos líderes e incentivar o surgimento de conselhos de jovens. Estes são alguns dos objetivos do Copejem

O Conselho Permanente do Jovem Empresário da ACIM realizará em conjunto com o Sebrae, entre os dias 23 e 24 de outubro, o Primeiro Encontro Estadual de Empreendedores e Jovens Empresários. Será no Teatro Calil Haddad. Ousados, os jovens esperam a presença de pelo menos 800 pessoas.

“Estamos trabalhando para trazer palestrantes de nível, que realmente possam auxiliar no crescimento pessoal e profissional dos participantes”, explica o presidente do Copejem, Paulo Roberto Viscardi. Além de palestras, haverá troca de experiências entre os conselhos de jovens, rodadas de negócios e debates.

Um dos objetivos é provocar os

jovens empresários para formar novos conselhos onde eles ainda não existam. Segundo os organizadores, é preciso sensibilizar os jovens empresários para que sejam agentes ativos do processo de desenvolvimento do país, deixando de ser meros participantes.

A formação de novos líderes também vem sendo amplamente debatida pelos conselhos, porta de entrada dos jovens empresários para os órgãos de classe, como associações comerciais, conselhos lojistas, sindicatos e outros. “E o momento de forjar novos líderes é este”, frisa o presidente Paulo Roberto Viscardi, lembrando que os conselhos são formados por jovens empresários com até 35 anos.



Viscardi: projeto ousado

## PALESTRA

A palestra “Por que algumas pessoas dão certo e outras não?”, promovida pelo Copejem em agosto atraiu 450 pessoas ao auditório Dona Guilhermina. O palestrante foi o Administrador de Empresas e Consultor Sandro Morales. Ele repassou conceitos modernos que estão em voga no mundo globalizado.

Para o consultor, as empresas não estão ensinando as pessoas a pensarem, a encararem novos desafios. Dentro deste pensamento, os americanos inventaram o termo “empregabilidade”, que é o tempo em potencial que um trabalhador demitido gasta para encontrar outro emprego.

## Casa Verde Seguros consegue prêmio pela segunda vez

Pela segunda vez, a Casa Verde Seguros conquistou quatro vagas para Cancun, no México, garantindo mais uma premiação da campanha de vendas patrocinada pela Itaú Seguros em todo Brasil. Pautados pelo trabalho coerente e de seriedade, os três sócios da Casa Verde Seguros, Nelson Floriano dos Santos, Anésio Pedriali e José Claudinei Kido confirmam com esta conquista o destaque que ocupam na área de seguros. “Trabalhamos com profissionalismo, ética e vontade de realmente atender bem nossos clientes”, explicam os diretores.

A campanha patrocinada pela Itaú Seguros tem o objetivo de premiar as cor-

retoras de todo País que mais se destacam em termos de vendas. Este ano, a companhia ofereceu cerca de 150 vagas para todas as corretoras do Brasil. No Paraná, além da Casa Verde Seguros, mais uma corretora conseguiu o prêmio oferecido pela Itaú Seguros. A premiação garante aos sócios da Casa Verde Seguros um merecido descanso em Cancun por um período de uma semana.

Para os sócios da corretora, o prêmio consolida a parceria com a Itaú Seguros, demonstrando competência, seriedade e profissionalismo. Eles também destacam a preferência e confiança dos clientes. “Sem eles não conseguiríamos vencer mais este



Anésio, Nei e Nelson: prêmio comprova dinamismo e seriedade da equipe da Casa Verde Seguros

desafio”, salientam Nelson, Anésio e José Claudinei. O atendimento dos funcionários da Itaú Seguros, que prima pela agilidade, transparência e acima de tudo, respeito aos segurados, também foi fundamental para que a Casa Verde Seguros pudesse obter mais este prêmio.

A Casa Verde Seguros foi fundada em 1989, quando os três sócios já tinham uma larga experiência na venda de seguros. Nelson, Anésio e José Claudinei têm certificado da Fundação Escola Nacional de Seguros e vêm conduzindo os trabalhos na empresa tendo como objetivo oferecer aos seus clientes produtos de qualidade e com a garantia de bom atendimento.



Casa Verde Seguros



Produtos Itaú Seguros

**O deputado estadual  
mais votado do interior:**

**44.791 votos**

**O deputado com maior  
aprovação popular:**

**70,79%**

**O preferido para  
Assembléia, em 98:**

**18,43%**

**Muito obrigado**



Telefones:

Curitiba (041) 254-7522 ramal 333  
(041) 352-3663

Maringá 228-4455

Fax Maringá 228-4646

Pesquisas realizadas pela Camoj Pesquisas  
(Jornal do Povo 11.07.97) e DNP Pesquisas  
(O Diário 16.07.97)

# CLT: cheirando a mofo

**AACIM promove um evento para discutir a relação Capital e Trabalho. Um dos objetivos é criar um fórum permanente**



Sander: análise urgente

A Consolidação das Leis do Trabalho do Brasil é inspirada na Carta de Lavoro, criada por Benito Mussolini na Itália dos anos 40. Lá, quando o ditador caiu, as leis foram mudadas. Mas no Brasil, o ditador Getúlio Vargas importou a Carta, que foi ampliada. De lá para cá, o mundo se modernizou, as empresas e os trabalhadores mudaram. Mas, a CLT continua a mesma: impraticável.

O resultado é que existem muito mais direitos que deveres no país. O que torna quase inviável a empresa brasileira e aumenta o custo Brasil. Mudar esta realidade é um sonho dos empresários. E este assunto será discutido no Fórum Capital e Trabalho, que está sendo organizado pela AACIM, com data para os dias 26 e 27 deste mês.

“Estamos discutindo este assunto há vários anos e esperamos que este fórum possa nos auxiliar no processo de mudanças, que são vitais para a sobrevivência das empresas e dos empregos”, diz o diretor da AACIM, José Luiz Sander, um dos coordenadores do fórum. O objetivo é que as questões debatidas não se restrinjam ao evento em si.

Os organizadores pretendem formar um grupo que discuta a relação Capital e Trabalho permanentemente. O evento conta com o apoio da Fiep, Sivamar, UEM e Sebrae. Também estão na coordenação o juiz do Trabalho Cássio Colombo Filho, e os advogados Dirceu Galdino e Paulo Roberto Pereira de Souza.

## O FIM DO EMPREGO

José Luiz Sander diz que os temas debatidos no fórum são muito atuais. Ele lembra que o mundo globalizado debate questões como o fim do emprego, empregabilidade e novas formas de gestão da empresa. “Precisamos analisar estas questões com urgência para não sermos pegos de surpresa num futuro bem próximo”, explica Sander.

Para o presidente Hélio Costa Curta, o debate poderá servir de parâmetro para a elaboração de projetos de mudanças na CLT. Durante o fórum será preparado um documento que deverá ser enviado aos parlamentares que representam a região. “Aproveitaremos a presença de autoridades no assunto para fazermos um raio-x da legislação e apresentarmos nossas propostas de mudanças”, explica Costa Curta.

Hoje em Maringá não existe no setor empresarial uma estrutura com embasamento político, ideológico, teórico e de estratégias. Por isto, outra meta é formar uma associação intersindical que junte todos os sindicatos em torno de estratégias e objetivos comuns.

Um outro passo, será sentar com os trabalhadores para discutir soluções para os conflitos da relação capital e trabalho. “A idéia é primeiro formar um pensamento comum nas bases empresariais patronais, e depois sentar com os trabalhadores. O jogo tem que ser franco, e todos ganharão com isto”, frisa o consultor jurídico da AACIM, Paulo Roberto Pereira de Souza.

## Fórum Capital e Trabalho

Local: Hotel Deville - Maringá

Dia 26 - sexta-feira

Dia 27 - sábado

13:30 horas - Abertura

14:00 horas - Palestra: “A crise do modelo trabalhista brasileiro” - Ministro Indalécio G. Neto

15:30 horas - Palestra: “A legislação trabalhista e os custos para a economia” - Prof. Dr. José Pastore

18:30 horas - Palestra: “A globalização e terceirização - aspectos econômicos” - Prof. Dr. José Paulo Chahad

20:00 horas - Palestra: Globalização e terceirização - os óbices jurídicos” - Prof. Dr. Wilson Sokolowski

09:00 horas - Palestra: “A ordem econômica atual e política de geração de empregos” - Prof. Dr. Silvio Aparecido Santos

09:40 horas - Palestra: “Prevenção de conflitos trabalhistas” - Prof. Dr. José Affonso Dallegrave Neto

10:40 horas - Palestra: “Formas de solução de conflitos trabalhistas” - Juiz Dr. Cássio Colombo Filho

11:20 horas - Palestra: “A experiência do Núcleo Intersindical” - Juiz Dr. Antonio Gomes de Vasconcelos



Meu  
Negócio

# Muito mais que mil palavras

Vera Fischer, Tônico e Tinoco, Jânio Quadros e o imperador Akihito são algumas das pessoas famosas imortalizadas por Paulo Ueta. Quantos maringenses? É impossível contar todas as fotos que fez desde 1951

A história de Maringá está congelada nas imagens de Paulo Kenji Ueta. A derrubada da mata, as primeiras obras, os primeiros casamentos, os pioneiros, os primeiros maringenses. E, claro, os visitantes ilustres, como artistas, políticos, nobres e quem mais que fosse importante e passasse por aqui. Juntamente com os irmãos Yukio e Luiz T. Ueta, Paulo Kenji é um dos fundadores do Foto Maringá, o mais antigo em atividade no município.

Hoje o Foto Maringá conta com oito lojas, sendo seis em Maringá, e outras em Paranavaí e Umuarama. Algu-

mas destas lojas levam o nome Ueta Cine Foto Som. No último dia 5 de agosto Paulo Kenji Ueta completou 70 anos. E o mais incrível é que ele continua fotografando e fazendo algo que gosta quase tanto quanto fotografar: transmitindo sua arte e sua técnica para os mais jovens.

O fotógrafo fala da profissão com muito carinho. "É uma atividade que deve ser encarada 50% como hobby. A pessoa tem que gostar e se dedicar muito, pois não há hora para se trabalhar, seja de dia ou de noite", comenta Ueta. A criatividade, segundo ele, também é fundamental para um bom fotógrafo.

## EVOLUÇÃO

Quando começa a falar de fotografia, os olhos de Paulo Ueta brilham. Fala com amor da arte. Segundo ele, a fotografia está presente em tudo, acompanhando a evolução humana e tecnológica. Lembra que uma foto auxilia tanto um médico, através de microimagens, como cientistas, que recebem através das sondas, imagens de planetas e galáxias distantes.

Mas, foi na terra e com os pés no chão, que Paulo Ueta conquistou um lugar ao sol. Quando instalou o Foto Maringá, havia vários concorrentes. Com dedicação, ele alcançou a longevidade que outros não conquistaram. O fotógrafo lembra que em 1951, quando inaugurou o Foto Maringá, eram poucas as pessoas que possuíam máquina fotográfica.

E mesmo os profissionais da época, só faziam fotos internas, de estúdio. As fotos externas, chamadas reportagens, tinham um custo mais elevado. É que as câmaras eram grandes e

perdia-se muito tempo e clientes a cada saída.

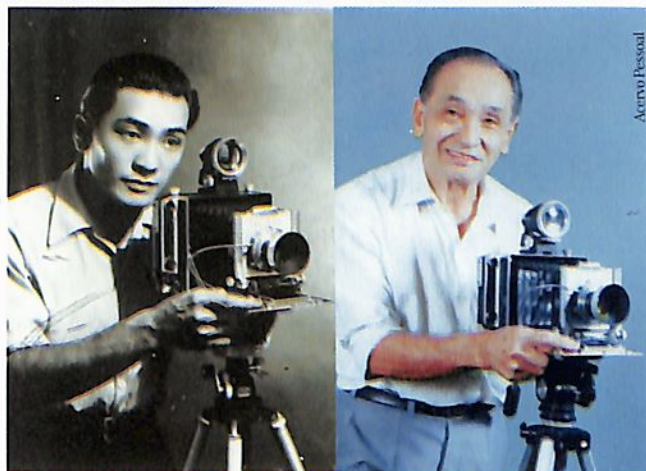
Geralmente os noivos se casavam e depois iam, com familiares e padrinhos, até o Foto para que fosse feito o registro do casamento. Somente em 1953 é que Paulo Ueta adquiriu a primeira máquina para reportagens, o que ampliou seu campo de trabalho. Ele passou a fazer serviços também para jornais e para a delegacia de polícia e departamento de trânsito.

Outro dado curioso é que na década de 50 não havia revelação de fotos coloridas no Brasil. As revelações eram feitas no Panamá ou no Japão. "Houve um caso que parece até folclore. Fizemos uma foto de um casal com o filho e enviamos o filme para revelação no Japão. A foto demorou mais de seis meses para voltar. Quando ela chegou, os pais não reconheciam mais a criança", conta Ueta.

## LEMBRANÇAS

Para Paulo Ueta, uma fotografia é muito mais que um simples registro em papel. É uma possibilidade de volta ao passado. "Olhando uma foto é possível lembrar um momento, e até sentir o cheiro de um perfume ou o tom de voz de uma pessoa". Ele olha para uma foto da época da colonização de Maringá e sente o cheiro da poeira das ruas.

Ainda com a foto na mão, o fotógrafo frisa que se contasse para uma pessoa como era Maringá nos anos 50, dificilmente seu interlocutor saberia exatamente como era a cidade. "É como ensinar um ditado oriental: às vezes não adianta falar mil vezes. Olhando apenas uma vez é possível se guardar uma imagem para sempre".



"Olhando uma foto é possível lembrar um momento, e até sentir o cheiro de um perfume ou o tom de voz de uma pessoa". Paulo Ueta



Na cobertura da visita do príncipe Akihito, este ano: o mais velho

"Meu Negócio" é uma homenagem que a ACIM presta aos associados mais tradicionais.



# Propriedade Industrial

por Paulo Badan

A cada dia nossas empresas procuram conquistar novas áreas de vendas. A expansão dos mercados, alicerçados em excelentes programas de marketing, colocam em evidência produtos e marcas comerciais.

Por isto, os empresários da região têm procurado resguardar seus direitos sobre invenções, marcas e direitos autorais.

A proteção adequada é relativamente barata quando comparada com a tranqüilidade advinda desta decisão.

Para aqueles empresários que necessitam trilhar este caminho, apresentaremos algumas mudanças oriundas da **promulgação, neste ano, da Lei nº 9279 de 14 de maio de 1996. É nossa intenção** informar os conceitos básicos com o intuito de facilitar a obtenção de um direito com a certeza de que os projetos não serão desapropriados por terceiros pelo fato de terem sido mal concebidos.

Mas, diante da complexidade que envolve a matéria, torna-se necessário um suporte técnico competente e bem estruturado, sendo normal que se contrate os serviços de empresas especializadas na proteção à propriedade industrial.

De acordo com a nova regulamentação, os direitos sobre propriedade industrial no país, efetuam-se mediante:

- a) Concessão de patentes de invenção e de modelo de utilidade
- b) Concessão de registro de desenho industrial
- c) Concessão de registro de marcas
- d) Repressão às falsas indicações geográficas
- e) Repressão à concorrência desleal

A legislação alterou a proteção assegurada às patentes de modelos industriais, passando a protegê-las como desenhos industriais, cujo procedimento de

registro tornou-se mais rápido, visto que a sua concessão é imediata à publicação, tendo proteção assegurada por 25 anos, desde que seu titular venha a requerer as prorrogações nos devidos prazos.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE MARCAS

As marcas podem ser:

a) De produto ou serviço, quando usadas para distingui-lo de outro idêntico, semelhante ou afim, de origem diversa;

b) De certificação, usadas para atestar a conformidade de um produto ou serviço com determinadas normas ou especificações técnicas, notadamente quanto à qualidade, natureza, material utilizado e metodologia empregada; e

c) Coletiva, usadas para identificar produtos ou serviços provindos de membros de uma determinada entidade.

Quanto à apresentação, as marcas podem ser nominativas, figurativas e mistas (nominativa + figurativa).

Podem requerer o registro de marcas as pessoas físicas (profissionais liberais) e as pessoas jurídicas.

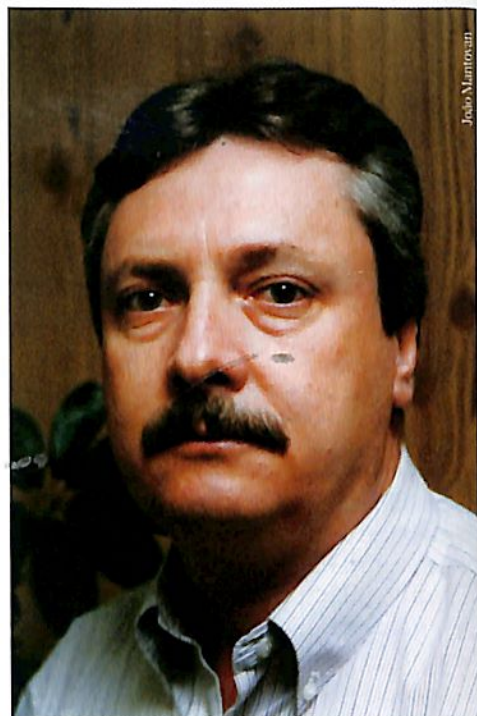
Não existe um sistema de classificação internacional. No Brasil, em 27 de janeiro de 1981 constituiu-se 35 classes para produtos e 6 para identificação de serviços. A proteção da marca somente poderá ser requerida na atividade descrita decorrente do objeto social.

O registro de marca vigorará pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da data da concessão do registro, prorrogável por períodos iguais e sucessivos.

A perda dos direitos se dará pela expiração do prazo de vigência, pela renúncia, pelo não manutenção de procurador domiciliado no país, quando estrangeiro, e pela caducidade.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE PATENTES

No que se refere ao capítulo de patentes de invenção, de modelo de utili-



dade e ainda de desenho industrial, existem duas condições fundamentais para que o direito seja assegurado ao seu titular: a Novidade Absoluta, visto que não se pode inventar algo que já seja do conhecimento público, mesmo em outros países, e a Industrialização uma vez que é obrigatório o processo industrial do objeto da patente.

Todavia, o maior avanço na legislação brasileira foi o reconhecimento das invenções relacionadas com as substâncias, matérias ou produtos obtidos por meios ou processos químicos; as substâncias, matérias, misturas ou produtos alimentícios, químico-farmacêuticos e medicamentos de qualquer espécie, bem como os respectivos processos de obtenção ou modificação.

Complexo? Sim, mas necessário. Ao nosso redor existe uma infinidade de marcas e patentes. A maioria já com proteção assegurada.

É importante que toda empresa discuta esta realidade. O início imediato do processo de proteção de propriedade permite avaliar, inclusive, o objetivo social de um determinado negócio.

Esta medida demonstra ao mercado consumidor quais empresas estão voltadas para o futuro.

Paulo Badan é representante da Mega Marcas e Patentes e Conselheiro da ACIM

Abra os  
olhos.

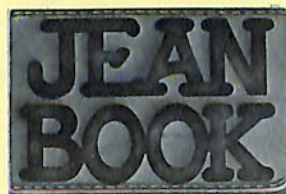
# Alguém pode estar procurando você!

Cadernos Escolares  
Jean Book.....(041)800 8888

## E SERÁ ENCONTRADO RAPIDAMENTE SE ESTIVER EM DESTAQUE NA LISTA.

**CADERNOS  
ESCOLARES**

**JEAN BOOK**



**O CADERNO DA JUVENTUDE**

DISTRIBUIÇÃO NO ATACADO PARA:

- LIVRARIAS
- PAPELARIAS
- SUPERMERCADOS

São Paulo - SP: Rua Augusta, 1117, cj.21 - Cerqueira César - CEP:01304-900

Tel:(011) **257-3767** Fax:(011)**214-0157**

Curitiba - PR: Rua Vicente Machado, 1239 - CEP:80420-011

Tel:(041) **800-8888** Fax:(041)**224-1418**

**VENDAS**

**EDITEL**

Listas Telefônicas S.A.

SOLICITE ASSESSOR DE PUBLICIDADE

**9(043)321-6363**

BONS VINHOS PERSONALIZADOS  
COM A MARCA DE SUA EMPRESA.

O presente ideal para o final de ano!

## ALJÓFAR e OTTOBELLO

O seu cliente receberá o  
presente nesta  
luxuosa embalagem



Espaço para  
personalização

**OTTOBELLO**  
Em lançamento,  
preço especial.

Espaço para  
personalização



*Intervin - Internacional de Vinhos Ltda.  
Avenida Herval, 26 - Cep 87013-110 - Maringá - Pr  
Tel/Fax: (044) 226.2318*